

KIJANI ASATALA FIAGRO

Relatório Gerencial
Maio 2025

OBJETIVO

O objetivo do fundo é auferir rendimentos e/ou ganho de capital, bem como proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento e, conforme o caso, desinvestimento, nos seguintes ativos: (a) debêntures, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fiagro- Imobiliário; (b) certificados de recebíveis do agronegócio; (c) certificados de recebíveis imobiliários lastreados em créditos imobiliários (i) oriundos de imóveis rurais; e/ou (ii) que sejam também considerados direitos creditórios do agronegócio, observados, em todos os casos, os Critérios de Elegibilidade previstos na Política de Investimentos ("Ativos-Alvo"); e (d) de maneira remanescente, por meio da aquisição, com parcela restante do patrimônio do líquido, de Ativos de Liquidez, observada a Política de Investimentos.

Gestão

Kijani Gestora de Recursos Ltda.

Administração

Banco Daycoval S.A.

Início das Atividades

03 de fevereiro de 2022

Prazo

Indeterminado

Público Alvo

Investidores em geral

Quantidade de Emissões

03

Quantidade de Cotas

68.989.017

Taxa de Administração e Gestão

1,15% sobre o PL

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% do CDI a.a.

Divulgação dos Rendimentos

5º dia útil

Data Ex-Rendimentos

Último dia útil do mês anterior

Pagamento dos Rendimentos

11º dia útil

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Cenário Macro

Diante de um cenário de incertezas no comércio global e de decisões relevantes no âmbito doméstico, os mercados, em maio, reagiram a eventos que impactaram de forma significativa o ambiente econômico. No contexto internacional, destacou-se o acordo tarifário firmado entre China e Estados Unidos e a tentativa do Tribunal de Comércio Internacional dos EUA de limitar o avanço das medidas protecionistas anteriormente propostas por Donald Trump. No Brasil, o principal fator foi a reação negativa do mercado de capitais ao anúncio do aumento do IOF, apresentado pelo Ministério da Fazenda como uma medida para conter o déficit fiscal recém-divulgado.

No início do mês, registrou-se um arrefecimento nas tensões comerciais entre Estados Unidos e China, motivado pelo anúncio de acordo provisório com validade de 90 dias, que prevê a redução mútua de tarifas alfandegárias. Representantes dos dois países reuniram-se em 12 de maio, em Genebra, na Suíça, para negociar os termos das tarifas incidentes sobre importações, como resultado, os Estados Unidos reduziram suas tarifas sobre produtos chineses de 145% para 30%, enquanto a China diminuiu as tarifas sobre bens norte-americanos de 125% para 10%.

A notícia gerou alívio imediato nos mercados financeiros globais, promovendo a recuperação das bolsas norte-americanas e a valorização dos principais índices acionários chineses, que alcançaram os maiores níveis dos últimos seis meses. No entanto, a estabilidade foi efêmera, e as volatilidades retornaram, por conta da imprevisibilidade das diretrizes comerciais do governo Trump e ameaça dos EUA de imposição de tarifas de 50% sobre produtos da União Europeia.

Com o intuito de reduzir a instabilidade dos mercados e frear as tarifas impostas por Donald Trump, o Tribunal de Comércio Internacional dos EUA decidiu suspendê-las, alegando que extrapolavam a autoridade presidencial e causavam distorções no comércio global. No entanto, a medida foi revertida após o governo recorrer, e o Tribunal de Apelações autorizou a retomada da política tarifária.

No cenário doméstico, o principal destaque foi a divulgação do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, em maio, que revisou de forma negativa a projeção do resultado fiscal para 2025. A estimativa passou de um superávit de R\$ 14,6 bilhões, conforme previsto na aprovação do Orçamento, para um déficit de R\$ 31 bilhões — valor que corresponde ao limite inferior da meta fiscal estabelecida.

Visando controlar os gastos e elevar a arrecadação, o governo anunciou um pacote de medidas fiscais que prevê contenção de despesas no montante de R\$ 31,3 bilhões, dos quais R\$ 20,7 bilhões via contingenciamento e R\$ 10,6 bilhões por meio de bloqueio orçamentário. No campo das receitas, foi anunciada a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), abrangendo três frentes: seguros, crédito para empresas e operações de câmbio. Segundo o Ministério da Fazenda, a medida deveria gerar um aumento na arrecadação de aproximadamente R\$ 20,5 bilhões em 2025 e de R\$ 41 bilhões em 2026.

Após pressões do mercado e da população em geral, o ministro Fernando Haddad revogou a elevação do IOF sobre aplicações em fundos nacionais realizados no exterior, restabelecendo a alíquota zero para essas operações, também não houve alteração no IOF incidente sobre investimentos de pessoas físicas. Entretanto, foram mantidas as novas alíquotas para compra de moeda estrangeira em espécie por pessoas físicas, bem como para remessas ao exterior, que passaram de 1,1% para 3,5%.

A decisão gerou insatisfação no Congresso Nacional e entre representantes do setor empresarial. Em resposta, os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal estabeleceram um prazo de dez dias para que o governo federal apresentasse uma alternativa ao decreto que elevou as alíquotas do IOF — medida que, segundo o Executivo, afetaria principalmente empresas e contribuintes de maior renda. Diante desse cenário, o Ministério da Fazenda busca agora um ponto de equilíbrio para as contas públicas, articulando-se com diferentes frentes para propor uma nova solução. Seguiremos acompanhando as decisões do governo e avaliando os possíveis impactos econômicos para o Brasil.

Macro agro

O mês de maio foi marcado por avanços significativos no agronegócio brasileiro, com atualizações relevantes nos âmbitos produtivo, comercial e regulatório. Entre os principais destaques, ressaltam-se as novidades referentes às culturas de soja e milho. No contexto internacional, a confirmação dos primeiros casos de gripe aviária em granjas comerciais no Brasil impactou diretamente as exportações do setor de proteína animal. No aspecto regulatório, ganharam destaque as novas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

No acompanhamento da safra de grãos, o 8º levantamento divulgado pela Conab revisou positivamente a estimativa de produção de soja, totalizando 168,34 milhões de toneladas, crescimento de 14,0% em relação à safra anterior. Esse resultado recorde é atribuído, sobretudo, à ampliação da área plantada e ao aumento da produtividade. A área cultivada foi estimada em 47,61 milhões de hectares, representando um acréscimo de 3,2% na comparação com o ciclo anterior. Já a produtividade média projetada alcançou 3.540 kg por hectare, o que corresponde a uma alta de 10,5%. Com isso, a produção total confirma um incremento de 14,0% frente à safra passada.

Em relação ao milho, segundo dados da Stonex, a colheita da segunda safra (safrinha) ainda se encontra em estágio inicial, com apenas 1,1% da área colhida, porém já registra níveis satisfatórios de produtividade. No mercado interno, observa-se um aumento na demanda, que passou de 87 para 89 milhões de toneladas, impulsionado, principalmente, pela expansão do setor de etanol de milho. Confirmando essa tendência, o 8º Levantamento de Grãos da Conab para a safra 2024/25 estimou a produção total de milho em 126,9 milhões de toneladas, o que representa uma elevação de 9,9% em relação à safra anterior e de 2,1% frente à estimativa divulgada no levantamento anterior. O crescimento é impulsionado, em grande medida, pelo aumento da produtividade, que atingiu 5.933 kg por hectare — avanço de 8,1% na comparação com a última safra e de 1,6% em relação à projeção anterior.

No setor de proteína animal, maio foi marcado pela confirmação dos primeiros casos de gripe aviária em granjas comerciais no Brasil, até então o único grande exportador global que mantinha o status sanitário livre da doença. O primeiro registro ocorreu em uma granja localizada em Montenegro, no Rio Grande do Sul. Desde então, dezenove países, além da União Europeia, suspenderam integralmente as importações de carne de frango brasileira, incluindo China e México, os principais destinos do produto. Segundo estimativas do BTG Pactual, os embargos podem gerar um impacto negativo de aproximadamente 300 milhões de dólares por mês — o equivalente a cerca de 1,7 bilhão de reais — nas exportações brasileiras. No entanto, persistem incertezas quanto à duração e à extensão da crise sanitária, bem como ao grau de rigidez que adotará cada país em relação às restrições comerciais. Os efeitos da situação já começaram a ser sentidos em maio: de acordo com dados da Secex, os embarques apresentaram retração de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 363,10 mil toneladas.

No âmbito regulatório, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu novas exigências para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). A nova regulamentação determina que empresas de capital fechado somente poderão emitir CRAs caso mais de dois terços de sua receita bruta estejam concentrados em atividades do agronegócio — requisito que já vinha sendo aplicado às empresas de capital aberto desde o início de 2024. A regra também se aplica ao mercado imobiliário, no caso dos CRIs. Segundo o Ministério da Fazenda, a medida reforça o compromisso de direcionar os recursos captados, de fato, para os respectivos setores. As novas diretrizes não possuem efeito retroativo, ou seja, não se aplicam aos CRAs e CRIs já protocolados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou já distribuídos.

Monitoramento da carteira e distribuição de dividendos

Em maio, a nossa equipe manteve o cronograma de visitas presenciais com foco no acompanhamento próximo das empresas, fortalecendo a proximidade estratégica com devedores e demais agentes do mercado. Essa atuação contínua permite antecipar tendências, aprimorar a gestão de crédito e identificar novas oportunidades no setor. No estado do Paraná, visitamos uma operação sucroenergética no município de Jacarezinho. Em São Paulo, estivemos presentes na Spectra Private Markets Conference (SPMC), evento cujo objetivo é fomentar o encontro de diferentes agentes do mercado financeiro interessados em conhecer empresas de destaque de capital fechado.

No que diz respeito ao acompanhamento dos casos que demandam maior atenção, não houve atualizações relevantes em relação à Holcasher. Já no caso da Agrogalaxy, conforme informado no fato relevante divulgado à CVM em 27/05, a Justiça homologou o plano de recuperação judicial da companhia, reconhecendo sua legalidade. A aprovação refere-se à quarta versão do plano, apresentada durante a assembleia de credores realizada em abril. Apesar da homologação, o Judiciário declarou a nulidade de seis cláusulas que buscavam estender os efeitos do plano a terceiros não diretamente envolvidos no processo. Nessas disposições, a juíza responsável pelo caso optou por preservar os direitos dos credores, reafirmando que os efeitos da recuperação judicial devem se limitar aos participantes formais do processo, conforme previsto na legislação vigente. A Kijani permanece atenta aos desdobramentos, acompanhando eventuais recursos, ajustes no plano e a implementação efetiva das condições acordadas.

Destacamos que, ao longo do mês, o time de investimentos analisou 44 oportunidades, das quais 16 avançaram para uma etapa de avaliação mais aprofundada. No período 9 casos foram apresentados em comitê, desses 2 foram aprovados. Adotamos uma abordagem ativa na gestão do portfólio e, com as recentes amortizações, ampliamos nossa exposição em R\$ 15 milhões por meio de uma nova operação bilateral com a Dacalda. Essa movimentação reforça nossa posição no setor sucroenergético, segmento com perspectivas favoráveis, e aprofunda o relacionamento com um devedor com histórico sólido e parceria já estabelecida. Complementarmente, realizamos uma alocação tática de R\$ 5 milhões na Ubyfol, empresa com mais de quatro décadas de atuação e reconhecida pela produção e comercialização de fertilizantes especiais de alto valor agregado. A companhia apresenta forte presença no setor sucroenergético e ampla capilaridade no mercado de grãos, operando majoritariamente com revendas independentes, por meio de um modelo de negócios focado na proximidade com o produtor, na oferta de soluções técnicas e na flexibilidade comercial.

Encerramos maio com uma carteira majoritariamente alocada em operações primárias (94,53%), distribuídas em 19 diferentes setores do agronegócio. Nossa alocação total atingiu 99,89% do patrimônio, sendo: i) 87,71% em CRAs e CRIs; ii) 10,00% em cotas de fundos focados no agronegócio; e iii) 2,29% em CPR-F. A indexação da carteira está distribuída em 83,50% ao CDI, com spread médio de 4,34% ao ano, e 16,50% ao IPCA, com spread médio de 8,73% ao ano. Seguimos trabalhando para oferecer um portfólio que entregue ao investidor uma relação de risco e retorno equilibrada e competitiva.

Em relação à distribuição de dividendos, conforme indicado no relatório anterior, em atendimento ao [Ofício-Circular-Conjunto nº 1/2025/CVM/SSE/SNC](#), publicado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 3 de abril de 2025, o Fundo ajustou sua política de distribuição de rendimentos, [divulgada em 08 de maio de 2025](#). A partir de abril de 2025, passará a adotar exclusivamente o regime de competência, limitando as distribuições ao lucro contábil acumulado ou do exercício. Até então, as distribuições eram calculadas pelo regime de caixa. Assim, ainda que haja geração de caixa positiva, esses recursos serão incorporados ao valor patrimonial das cotas e não distribuídos enquanto o Fundo não apresentar lucro contábil acumulado; portanto, os rendimentos anunciados em junho, referentes aos resultados apurados em maio, não serão distribuídos.

**95%**

Operações primárias

**29**

Devedores em 19 setores

MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (30/05)	Principais movimentações
Soja	Nacional: ESALQ/BOVESPA – Paranaguá: R\$ 134,56 (+1,83% no mês).	Nacional: - Instabilidade no mercado global gerando maior demanda por soja brasileira; - Produtores retraídos à espera de novas reações de preços.
	Internacional: Spot (ZSY00): US\$ 1.027,00 (+0,78% no mês).	Internacional: - Alívio nas tensões entre China e EUA; - Condições climáticas desfavoráveis na Argentina; - Expectativa de aumento da demanda por soja e subprodutos fomentada pela indústria alcooleira.
Milho	Nacional: ESALQ/BOVESPA: R\$ 68,95 (-13,95% no mês).	Nacional: - Início da colheita da safrinha com boa produtividade; - Aumento na estimativa de produção nacional.
	Internacional: Spot (ZCY00): US\$ 450,40 (-4,65% no mês).	Internacional: - O plantio nos Estados Unidos avança em ritmo acelerado, sustentando expectativas otimistas para a safra.
Açúcar	Nacional: Açúcar VHP: R\$ 139,84 (-1,53% no mês).	Nacional: - Aumento da oferta no mercado spot, com destaque para o estado de São Paulo; - Postura cautelosa dos compradores, que seguem retraídos nas negociações.
	Internacional: Spot (SBY00): US\$ 17,10 (-0,81% no mês).	Internacional: - Aumento da área plantada na Índia, segundo maior produtor mundial, elevando expectativas de crescimento da produção global.

MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (30/05)	Principais movimentações
Etanol	Nacional: CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 2,61 (-3,99% no mês).	Nacional: - Postura dos demandantes cautelosa.
Café	Nacional: ESALQ/BOVESPA Robusta: R\$ 1.394,45 (-18,10% no mês), ESALQ/BOVESPA Arábica: R\$ 2.335,77 (-10,71% no mês); Internacional: Spot (KCY00): US\$ 372,77 (-11,45% no mês).	Nacional: - Avanço na colheita brasileira; - Expectativa de consumo enfraquecido devido à inflação elevada; - Aumento da disponibilidade interna. Internacional: - Crescimento da produção global, com destaque para os principais mercados produtores, Vietnã (+7%) e Indonésia (+5%).
Algodão	Nacional: ESALQ/BOVESPA: R\$ 441,76 (+0,70% no mês). Internacional: Spot (CTY00): US\$ 63,31 (-1,49% no mês).	Nacional: - Oferta restrita, típica da entressafra no Brasil; - Disparidade entre os preços pedidos pelos vendedores e os ofertados pelos compradores para os lotes remanescentes da safra 23/24. Internacional: - Perspectiva de uma safra 25/26 superavitária, com produção superior ao consumo.

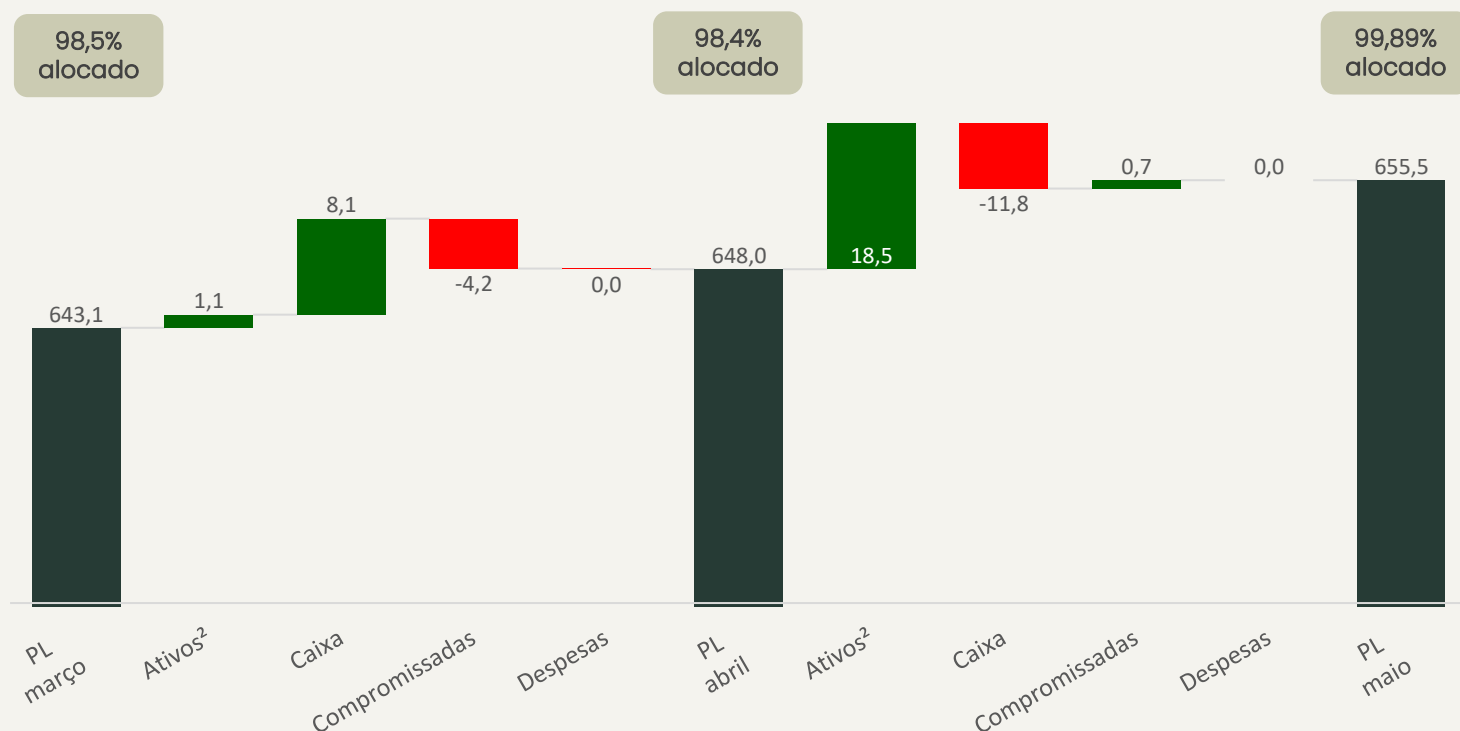
MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (30/05)	Principais movimentações
Pecuária de Corte	Nacional: Indicador Datagro – São Paulo: R\$ 301,96 (-5,74% no mês).	Nacional: - Frigoríficos têm adotado uma postura mais cautelosa devido às escalas de abate alongadas; - Ambiente de especulação gerado pelo caso de gripe aviária.
Avicultura	Nacional: CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 8,14 (-5,13% no mês).	Nacional: - Caso de gripe aviária em uma granja comercial no município de Montenegro (RS), mantendo o setor nacional em estado de alerta; - Aumento da oferta no mercado doméstico, decorrente da realocação de volumes destinados à exportação.
Suinocultura	Nacional: CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 8,40 (-2,55% no mês) e CEPEA/Esalq – Minas Gerais: R\$ 8,11 (-5,03% no mês).	Nacional: - Dificuldades na comercialização, consequência do ambiente de especulação gerado pelo caso de gripe aviária.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Resultado (R\$ mil)	Mar – 25	Abr – 25	Mai – 25	Acumulado ano	Acumulado histórico
Total Receitas	8.152,65	10.366,02	8.112,78	41.571,33	245.525,33
Receitas ativos	8.152,65	8.601,12	8.112,78	41.571,33	283.776,33
Provisionamento	-	1.764,90	-	-	(38.251,00)
Total Despesas operacionais	(601,09)	(611,32)	(652,39)	(3.199,70)	(27.229,70)
Resultado Líq. do Fundo	7.551,56	9.754,70	7.460,39	38.371,63	218.295,63
Total distribuído	4.829,23	0,00	0,00	14.487,69	224.101,50
Rendimento distribuído/Cota	0,070	0,000	0,000	0,210	3,955
Resultado por cota	0,1095	0,1414	0,1081	0,5562	3,8708

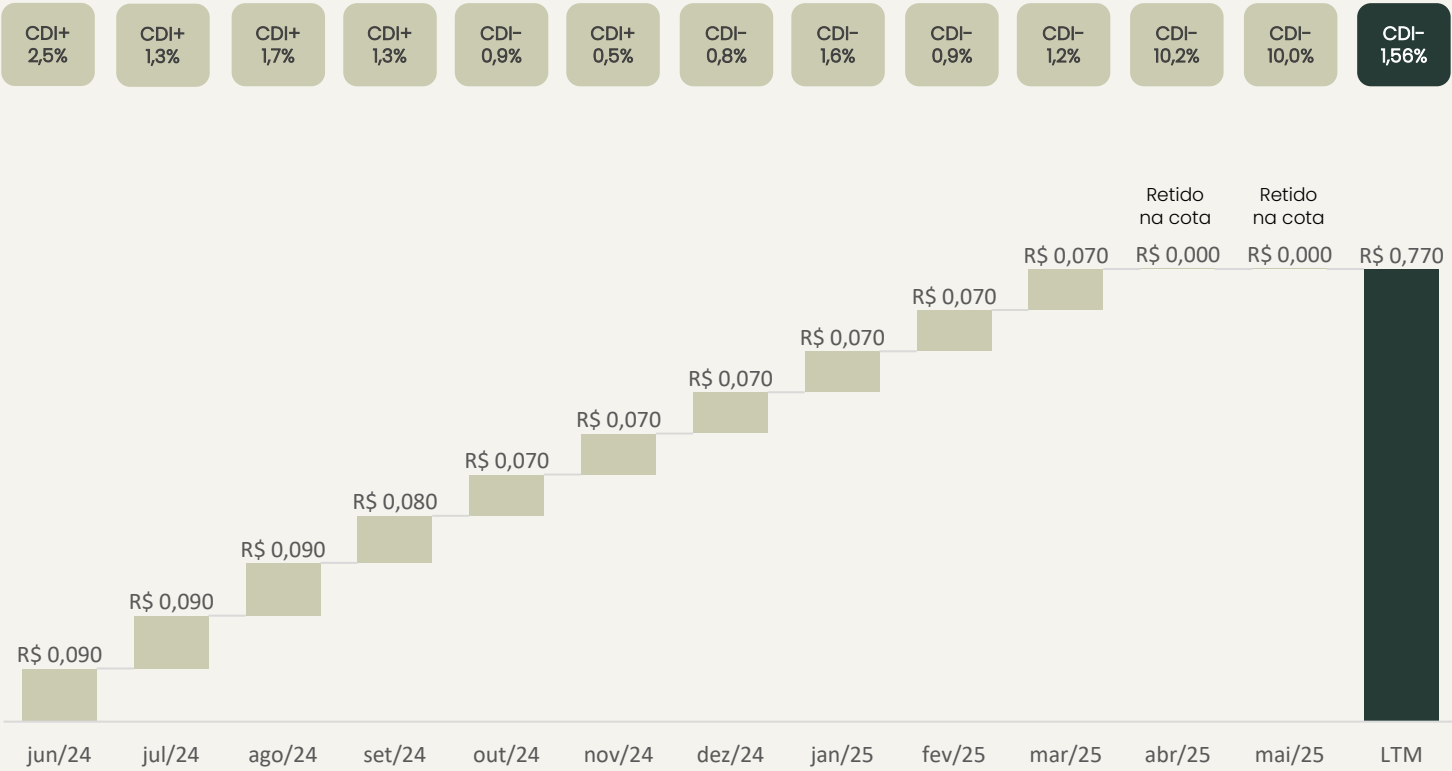
VARIAÇÃO DO PL (R\$ mm)¹



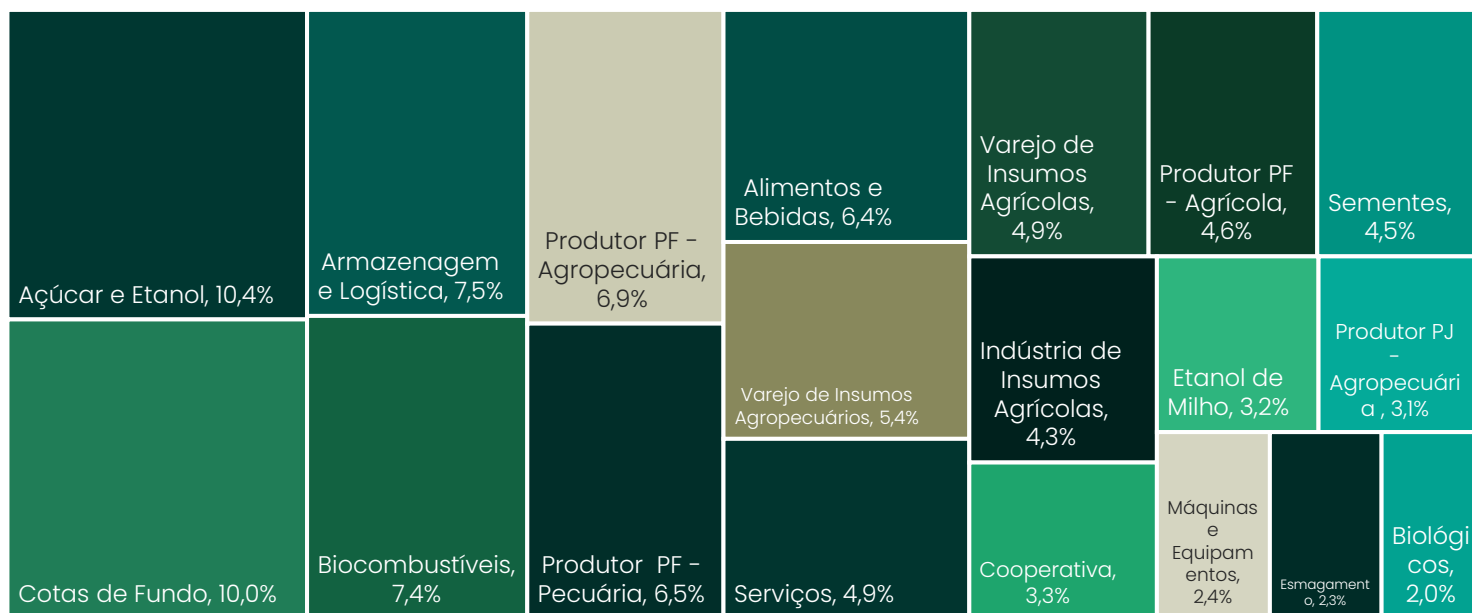
RENTABILIDADE

	Mar – 25	Abr – 25	Mai – 25	Acumulado ano
Número de cotas	68.989.017	68.989.017	68.989.017	-
Valor Cota Oferta	10,00	10,00	10,00	-
Valor Cota Contábil	9,28 ¹	9,42 ¹	9,53 ¹	-
Dividend yield	0,75%	0,00%	0,00%	2,27%
%CDI	78,23%	0,00%	0,00%	45,43%
Gross-up %CDI ²	92,03%	0,00%	0,00%	53,45%

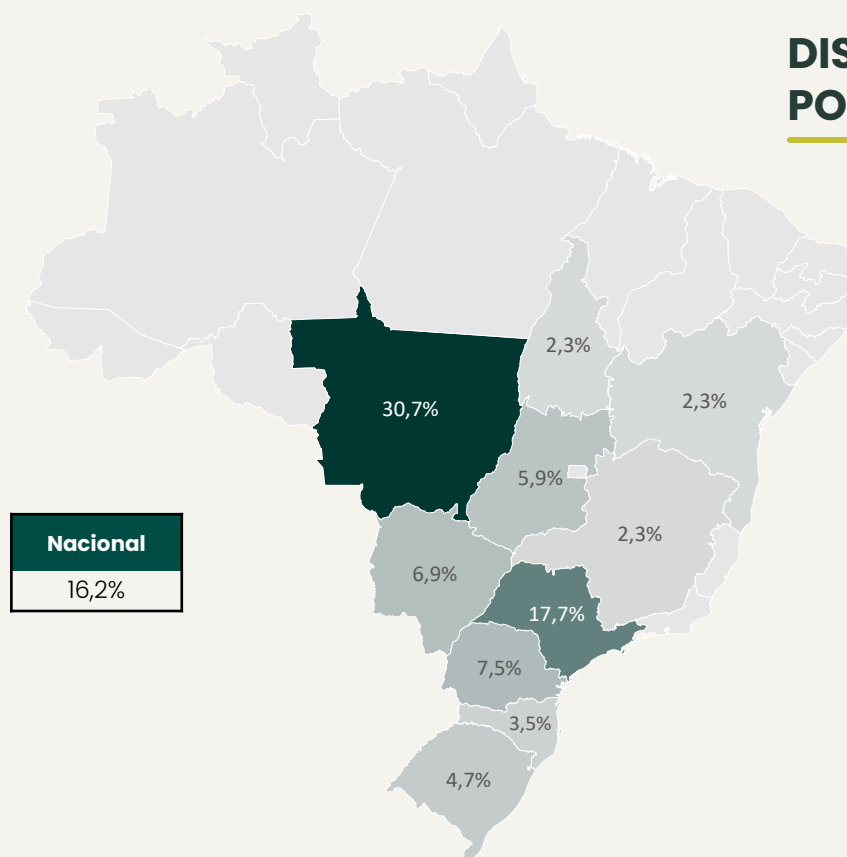
HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



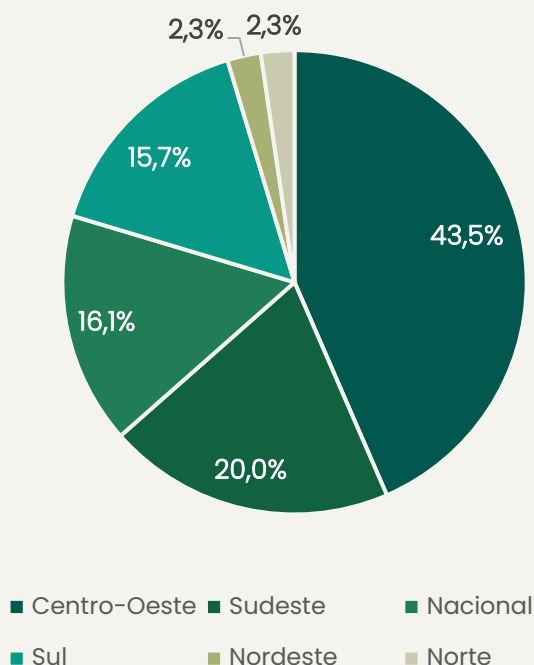
DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA



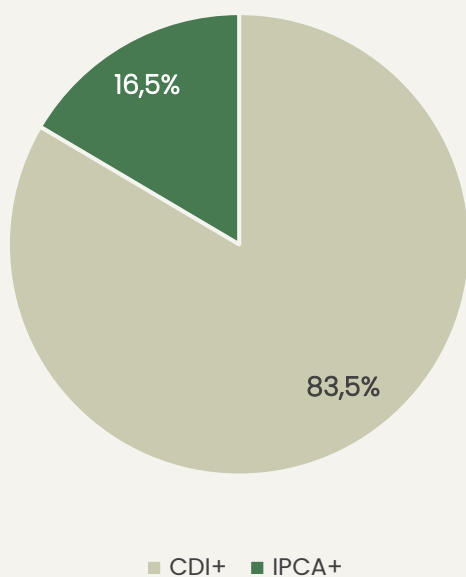
DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



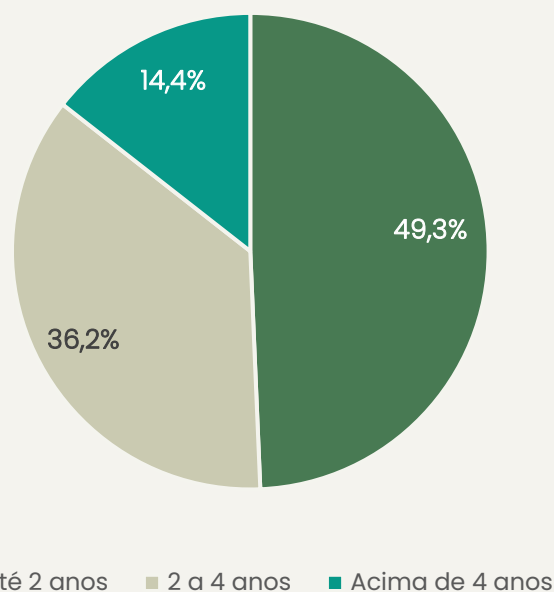
YIELD MÉDIO DA CARTEIRA



DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADOR



DISTRIBUIÇÃO POR DURATION



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo									
Instrumento	Devedor	Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira	
Cotas Fundo de Investimento	CRI	Alvorada	Armazenagem e Logística	CO	49.204.357	CDI+	4,00%	1,7	7,51%
		Kijani Log	Cotas de Fundo	MT	47.459.385	IPCA+	9,30%	N/A	7,24%
	CRA	Produtor 3	Produtor PF - Agropecuária	CO	45.000.000	CDI+	4,50%	2,1	6,87%
	CRA	Produtor 4	Produtor PF - Pecuária	CO	42.356.346	CDI+	2,25%	4,6	6,46%
	CRA	Zootec	Varejo de Insumos Agropecuários	CO	35.320.711	CDI+	2,25%	4,6	5,39%
	CRA	Gênesis	Serviços	BR	32.307.695	CDI+	6,00%	1,3	4,93%
	CRA	Uniggel	Sementes	CO	29.215.435	CDI+	4,61%	2,2	4,46%
	CRI	Água da serra	Alimentos e Bebidas	S	22.916.766	CDI+	6,00%	1,2	3,50%
	CRI	Primato	Cooperativa	S	21.412.926	CDI+	4,34%	3,1	3,27%
	CRA	Bartira	Produtor PJ - Agropecuária	SE	20.614.520	IPCA+	7,09%	3,5	3,15%
	CRA	Santa fé	Açúcar e Etanol	SE	19.047.654	CDI+	4,50%	1,2	2,91%
	CRA	Holcasher	Alimentos e Bebidas	SE	18.760.000	CDI+	5,25%	-	2,86%
	CRA	Binatural	Biocombustíveis	BR	18.068.847	CDI+	4,65%	1,4	2,76%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	15.986.507	IPCA+	8,97%	3,0	2,44%
	CRA	Produtor 2	Produtor PF - Agrícola	NE	15.334.322	CDI+	8,00%	1,2	2,34%
	CRA	Produtor 1	Produtor PF - Agrícola	SE	15.000.003	CDI+	6,08%	0,9	2,29%
	CPR	Dacalda 2	Açúcar e Etanol	S	15.000.000	CDI+	5,50%	2,3	2,29%
	CRA	Agrogalaxy 1	Varejo de insumos agrícolas	BR	14.745.600	CDI+	5,29%	-	2,25%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	14.675.000	CDI+	3,00%	1,9	2,24%
	CRA	Tradecorp 2	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	13.333.333	CDI+	4,50%	1,0	2,03%
	CRA	Dacalda	Açúcar e Etanol	S	12.824.002	CDI+	4,25%	1,5	1,96%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	11.845.000	CDI+	2,90%	3,2	1,81%
	CRA	Agrogalaxy 3	Varejo de insumos agrícolas	BR	11.554.500	CDI+	4,25%	-	1,76%
	CRA	Alcoeste 2	Açúcar e Etanol	SE	10.000.302	CDI+	4,30%	2,1	1,53%
	CRA	Tradecorp	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	10.000.005	CDI+	4,50%	0,8	1,53%
	CRA	Fazendão 2	Esmagamento	N	9.743.000	CDI+	2,00%	0,4	1,49%
Cotas Fundo de investimento	FIDC INDIGO	Cotas de Fundo		BR	9.679.000	CDI+	4,60%	-	1,48%
	CRI	Maqcampo	Máquinas e Equipamentos	CO	9.551.999	IPCA+	8,67%	2,7	1,46%
	CRA	Alcoeste	Açúcar e Etanol	SE	8.907.000	CDI+	4,50%	0,4	1,36%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	8.903.453	IPCA+	8,96%	3,8	1,36%
	CRA	Oroagri	Biológicos	SE	6.666.670	CDI+	4,50%	0,8	1,02%
	CRA	Oroagri 2	Biológicos	SE	6.666.670	CDI+	4,50%	1,0	1,02%
	CRA	Agrogalaxy 2	Varejo de insumos agrícolas	BR	6.000.000	CDI+	4,25%	-	0,92%
	CRI	Suprema	Máquinas e Equipamentos	CO	5.880.285	CDI+	4,00%	1,6	0,90%
	CRA	Fazendão	Esmagamento	N	5.506.155	IPCA+	8,95%	3,1	0,84%
Cotas Fundo de investimento	FIDC EXAG	Cotas de Fundo		BR	5.165.251	CDI+	3,50%	-	0,79%
	CRA	Ubyfol	Indústria de Insumos Agrícolas	BR	4.917.531	CDI+	4,00%	1,6	0,75%
Cotas Fundo de investimento	FIDC MAV	Cotas de Fundo		BR	3.200.000	CDI+	2,50%	-	0,49%
	CRA	Alcoeste III	Açúcar e Etanol	SE	2.000.000	CDI+	4,50%	2,8	0,31%
Caixa									
Fundo de Liquidez		-	-	3.601.395	% CDI	100% (-IR)	-	0,55%	

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Bartira	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Produtor PJ –
Agropecuária

O grupo Fazendas Bartira atua no Brasil desde 1982, focando-se na agricultura, pecuária e arrendamento de terras, com operação em SP, MT, MS e TO. Desde 2021, integram o grupo sucroenergético Cocal, com rating brAA+ pela S&P.

Olfar	Setor	Descrição da companhia
-------	-------	------------------------



Biocombustíveis

Fundada em 1988 e sediada em Erechim-RS, a empresa atua no setor de beneficiamento de soja, comercialização de grãos, extração de óleos vegetais e produção de biodiesel.

Maqcampo/Gaps	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Máquinas e
Equipamentos

O grupo Maqcampo, fundado em 1997, é uma concessionária de referência em máquinas agrícolas, representando a John Deere no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. O grupo também inclui a GAPS Agro, que atua na produção de soja, milho e pecuária.

FS Bio	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Etanol de Milho

Fundada em 2015, a FS Bio possui sede em São Paulo e unidades em Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste-MT. Seu modelo de negócio é voltado a comercialização de produtos derivados do milho, como o etanol, produtos de nutrição animal e o óleo de milho.

Fazendão	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Esmagamento

Fundado em 2004 em Gurupi-TO, o grupo opera de forma verticalizada, abrangendo desde a produção de soja e milho até a fabricação de óleo, farelo e soja desativada. Além disso, atua na exportação de soja in natura, oferece serviços de armazenagem e logística e comercializa insumos e defensivos agrícolas voltados ao setor.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Alvorada	Sector	Descrição da companhia
----------	--------	------------------------



Armazenagem e Logística

A Agrícola Alvorada, fundada em 2002 em Primavera do Leste-MT, atua na compra e venda de grãos, defensivos e insumos. Com 19 filiais distribuídas em 10 municípios, destaca-se pela capacidade de armazenagem e comercialização. Desde 2017, conta com o apoio da Bunge em seu quadro societário, fortalecendo ainda mais sua atuação no setor.

Água da Serra	Sector	Descrição da companhia
---------------	--------	------------------------



Alimentos e Bebidas

Fundada em 1943 em Braço do Norte-SC, a Água da Serra é uma empresa especializada na produção de bebidas, incluindo refrigerantes, chás, energéticos e bebidas alcoólicas.

Santa Fé	Sector	Descrição da companhia
----------	--------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1925 em Nova Europa-SP, a Usina Santa Fé, renomeada em 1972, tem capacidade de moagem de mais de 4 milhões de toneladas de cana, produzindo açúcar cristal branco, VHP e etanol.

Binatural	Sector	Descrição da companhia
-----------	--------	------------------------



Biocombustíveis

Constituída em 2006 em Goiás para produzir biodiesel como seu principal produto, além de oferecer também uma linha diversificada de glicerinas, borras e ácidos graxos. Com operações expandidas, sua capacidade produtiva total alcança até 600 milhões de litros de biodiesel por ano, somando as duas unidades.

Uniggel	Sector	Descrição da companhia
---------	--------	------------------------



Sementes

A Uniggel Sementes, fundada há mais de 30 anos em Chapadão do Céu-GO, atua na produção de sementes certificadas. Opera em 8 estados do Brasil e possui parcerias com Brasmax, Syngenta e Embrapa.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Oro Agri	Sector	Descrição da companhia
	Biológicos	Fundada em 2002 na África do Sul, a Oro Agri é especializada em tecnologia de aplicação e nutrição vegetal, com patentes no uso de óleo de casca de laranja. Com sede no Brasil desde 2008, em Arapongas-PR, foi adquirida pelo Grupo ROVENSA em 2021, ampliando sua atuação global em biosoluções.
Tradecorp	Sector	Descrição da companhia
	Indústria de Insumos Agrícolas	Fundada em 1985 na Espanha, a Tradecorp é especializada no desenvolvimento e produção de soluções para nutrição e bioestimulação de plantas. Desde 2000, integra o Grupo Rovensa e, desde 2002, opera no Brasil, com sede em Hortolândia-SP.
AgroGalaxy	Sector	Descrição da companhia
	Varejo de insumos Agrícolas	A AgroGalaxy é uma das principais plataformas do varejo de insumos agrícolas e serviços para o agronegócio, atua na comercialização de insumos, produção de sementes e comercialização de grãos. O grupo, formado a partir da fusão de investimentos da Aqua Capital, possui sede no Brasil e controla 8 empresas desde seu IPO em 2021.
Dacalda	Sector	Descrição da companhia
	Açúcar e Etanol	Fundada em 1964 em Jacarezinho-PR, a Dacalda é uma usina de processamento de cana-de-açúcar com foco na produção de açúcar VHP e cristal, além de etanol. Possui capacidade de moagem de 1,5 milhão de toneladas de cana.
Suprema	Sector	Descrição da companhia
	Máquinas e equipamentos	Fundada em 2012 em Alta Floresta-MT, a Suprema Máquinas atua no comércio de máquinas e implementos agrícolas, atendendo o extremo norte de Mato Grosso e o oeste do Pará. Com 7 unidades, a empresa cobre 30 municípios no norte e sudeste do Pará e 27 municípios no norte e noroeste do Mato Grosso.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Primato	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Cooperativa

Fundada em 1997 e localizada em Toledo-PR, a cooperativa agroindustrial é dedicada à produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais, com foco principal na suinocultura e na pecuária de leite.

Alcoeste	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1980 em Fernandópolis-SP, a companhia possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Sua linha de negócios é na produção de açúcar VHP, etanol e energia elétrica.

Holcasher	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Alimentos e Bebidas

Fundada em 1997 e localizada em São Paulo-SP, a empresa atua, principalmente, no mercado B2B de alimentos resfriados e congelados, com marcas como Nacho Loco, Talia, Piö Dolce, Pasttaa, Tiisco e Forneria Di Casa.

Zootec	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------


 Varejo de Insumos
 Agropecuários

Fundada em 1983, a empresa atua em nutrição animal, fornecendo produtos e suporte técnico para bovinos, suínos, aves e peixes. Opera nos estados de MT, MS, SP e MG, com localização estratégica na BR-163, em Rondonópolis-MT.

Genesis	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Serviços

Fundada em 2001, o Genesis Group possui foco nas áreas de certificação e testagem de grãos, auditoria de boas práticas agropecuárias, monitoramento a campo, inspeção e supervisão de embarques nas cadeias produtivas de grãos, leite e carne bovina.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Produtor 1	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF – Agrícola

Produtor rural desde 1987, com experiência na produção de café, soja, milho, feijão e trigo, além da pecuária, na região de Unaí-MG.

Produtor 2	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF – Agrícola

Produtor rural dedicado ao cultivo de soja e algodão na região de São Desidério-BA.

Produtor 3	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------


 Produtor PF –
 Agropecuária

Produtor rural com foco no cultivo de soja, milho e pecuária de cria, recria e engorda, no estado do Mato Grosso.

Produtor 4	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------


 Produtor PF –
 Pecuária

Produtor rural especializado em pecuária de cria e recria, localizado na região de Rondonópolis-MT.

FII Logística Cadeia do Agro	Setor	Descrição da companhia
------------------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo imobiliário da cadeia logística do agronegócio, focado em investir em ativos reais de armazenagem e logística no interior do Brasil. O fundo é gerido pela Kijani Investimentos.

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

EXAG FIAGRO-FIDC	Setor	Descrição da companhia
------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela Exa Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

FIDC MAV	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela MAV Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

FIDC INDIGO	Setor	Descrição da companhia
-------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo de investimento em recebíveis da Indigo Brasil, gerido pela Ecoagro, com subordinação de 49%.

UBYFOL	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Indústria de Insumos
Agrícolas

Fundada em 1985, a Ubyfol atua no ramo de nutrição vegetal, com presença nas cadeias produtivas de soja, milho e cana-de-açúcar.

DISCLAIMER

As informações aqui apresentadas são de cunho meramente ilustrativo e foram construídas com base em informações públicas e relatórios de fontes confiáveis. Os comentários aqui presentes não devem ser tomados como recomendações de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O histórico de rentabilidade não é garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Antes de qualquer decisão de investimento se recomenda ao investidor a leitura cuidadosa do formulário de referência prospecto e regulamento do fundo. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Esse material é de uso exclusivo da Kijani Gestora de Recursos Ltda. e não poder ser reproduzido sem aprovação prévia

NOME DO FUNDO

KIJANI ASATALA FIAGRO-IMOBILIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAS

CNPJ

40.265.671/0001-07

ADMINISTRADOR

BANCO DAYCOVAL S.A.

